

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS  
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO  
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL

**RELAÇÃO ENTRE A ESCOLA E FAMÍLIA:  
INTERVENÇÕES DO PSICOPEDAGOGO**

**CHRISTIANE NUNES OLIVEIRA DE CASTRO DOURADO  
PRISCILA DE ALMEIDA FERREIRA**

ANÁPOLIS-GO  
2012

CHRISTIANE NUNES OLIVEIRA DE CASTRO DOURADO  
PRISCILA DE ALMEIDA FERREIRA

**RELAÇÃO ENTRE A ESCOLA E FAMÍLIA:  
INTERVENÇÕES DO PSICOPEDAGOGO**

Trabalho de conclusão de Curso apresentado à coordenação do curso de Psicopedagogia Clínica e Institucional como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Psicopedagogia, sob a orientação da profa. Ana Maria Vieira de Souza.

ANÁPOLIS-GO

2012

CHRISTIANE NUNES OLIVEIRA DE CASTRO DOURADO  
PRISCILA DE ALMEIDA FERREIRA

**RELAÇÃO ENTRE A ESCOLA E FAMÍLIA:  
INTERVENÇÕES DO PSICOPEDAGOGO**

Estudo de caso apresentado à coordenação do curso de Psicopedagogia Clínica e Institucional da Faculdade Católica de Anápolis como requisito para aprovação no curso.

Anápolis-Go, 09 de abril de 2012.

APROVADA EM: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ NOTA \_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Profa. Esp. Ana Maria Vieira de Souza

Orientadora

---

Aracelly Rodrigues Loures Rangel

Convidada

---

Arthur Sousa do Nascimento

Convidado

## **APRESENTAÇÃO**

O presente trabalho tem a finalidade de apresentar informações sobre o Projeto Político Pedagógico da escola “O Bem-Te-Vi” e da relação que esta tem com os pais e os alunos, podendo assim conhecer melhor a realidade da escola. Propondo realizações de tarefas com um olhar de um Psicopedagogo, para uma investigação e sanar as dificuldades enfrentadas na escola: professores, alunos, pais e responsáveis legais da escola.

Está dividido em cinco partes: Introdução, metodologia, análise institucional e considerações finais. Após a conclusão o leitor encontrará os apêndices, anexos e as referências bibliográficas.

## INTRODUÇÃO

Com a proposta de conhecer melhor a relação que a escola mantém com a família e os conflitos enfrentados por ela como: pais ausentes, indisciplina em sala de aula e pais inadimplentes, buscar intervir, de maneira que o psicopedagogo possa melhorar as relações intrapessoais e interpessoais, proporcionando uma melhor interação entre os envolvidos.

Temos que considerar que, dentro da escola há a junção de diferente classe social e que o educador saiba lidar com essa mistura, pois as condições sócio-econômicas e culturais são fundamentais para o desenvolvimento do aluno.

A escola acaba sendo uma reflexão do sistema sócio-econômico, pois absorve a bagagem trazida pelo aluno e transmite seus conhecimentos através dessa bagagem fazendo com que o aluno compreenda sua verdadeira realidade.

O que muitas vezes dificulta o processo ensino-aprendizagem e a ausência dos pais em relação à vida escolar do filho e o aluno acaba demonstrando esta falta dos pais através da falta de interesse pelos estudos ou indisciplina.

Esse comportamento do aluno envolve tanto as relações que este mantém dentro da escola, com relação professor-aluno, quanto fora dela, com conflitos familiares.

O papel do psicopedagogo da escola, e desenvolver atividades, visando prevenir, identificar e resolver problemas cotidianos, fazendo se necessário, diagnósticos dos alunos e encaminhamento aos serviços de atendimento a comunidade.

Portanto o objetivo deste trabalho, esta em proporcionar uma melhor interação entre a escola e a família, como proposta psicopedagogica de intervir e obstruir essas dificuldades apresentadas.

## **METODOLOGIA**

A Instituição pesquisada é a Escola “O Bem-Te-Vi”, está situada a Rua Oscar Niemayer, n. 51 no bairro São Jorge Anápolis-GO, que atende do maternal ao 5º ano, nos períodos matutino e vespertino, com 85 alunos matriculados.

Foram utilizados para coletas de dados, observação da estrutura física, questionários com diretores, coordenadores administrativos, professores e entrevistas com alunos.

A sequência das atividades realizadas deu-se da seguinte forma: Após a escolha da instituição, foi relatado o objetivo do estágio para a diretora, que atenciosamente nos acolheu e logo após assinou o termo de consentimento. Em seguida foi feito o recolhimento de documentos para análise. Em 15 visitas à escola, sempre realizadas por duas acadêmicas, realizou-se a aplicação dos questionários e entrevistas, com todos os envolvidos da instituição.

## ANÁLISE INSTITUCIONAL

### Histórico da escola “O Bem-Te-Vi”

A Escola de 1º grau “O Bem-Te-Vi”, está situada a Rua Oscar Niemayer, n. 51 no bairro São Jorge Anápolis-GO.

A mesma foi criada e oficializada em 1985 por Maria Rosa Veiga Moneró, que com muito amor e dedicação, construiu esta unidade devido ao seu amor pela educação e por acreditar no ensino de qualidade, com muita dificuldade e com recursos próprios foi construído cada cantinho de escola, que iniciou com apenas 30 alunos e encerrou o ano com 80 alunos.

O nome da escola foi escolhido pela proprietária “O Bem-Te-Vi”, por gostar muito de aves e por ser um pássaro que transmite muita alegria.

O bem-te-vi é uma ave passeriforme da família dos tiranídeos de nome científico *Pitangus sulphuratus*. Considerado um dos pássaros mais populares do Brasil. É um habitante bem conhecido em todas as regiões brasileiras, podendo ser encontrado em cidades, matas e ambientes aquáticos como lagoas e rios.

Pode-se vê-lo facilmente cantando em fios de telefone, em telhados ou banhando-se nos tanques ou chafarizes das praças públicas. Como podemos ver, possui grande capacidade de adaptação. É um dos primeiros a cantar e ao amanhecer. Anda geralmente sozinho, mas pode ser visto em grupos de três ou quatro que se reúnem habitualmente em antenas de televisão.

A Escola funciona em dois turnos: matutino e vespertino, no período matutino funciona o 1º ano, 3º ano, 4º ano e 5º ano, no período vespertino funciona o maternal II, jardim I, jardim II, 1º ano e 2º ano, sendo assim possui 10 funcionários afetivos, e atende a 85 alunos.

A escola iniciou suas atividades tendo como diretora Maria Rosa que permaneceu na escola até 2005. Durante sua gestão, a escola possuía quatro salas de aula, um cozinha, banheiro e uma sala subdividida para a direção e professores.

A partir da inauguração, a escola “O Bem-Te-Vi” vem crescendo a cada ano. A parceria entre direção, professores funcionários e comunidade, vem contribuindo para o seu enriquecimento, pois a escola é construída por todos.

No Ano de 2005, Maria Rosa resolveu encerrar as atividades na escola e ofereceu-a para então professora Nilza Vaz da Cunha, que era professora desde 1995. Ela relutou um pouco, mas acabou encarando o desafio e procura realizar seu trabalho com competência e responsabilidade.

A escola é reconhecida na sociedade e que favorece o crescimento da identidade e da autonomia da criança, direcionando-a desde cedo a efetuar escolhas e assumir responsabilidades que venham elevar sua auto-estima, essência para que cresça consciente e se sinta confiante e feliz.

E que seu espaço de socialização propicie os laços afetivos com outras crianças e com os adultos de várias origens sócio-culturais de diferentes regiões, costumes, hábitos e valores, par que as diferenças sejam aceitas e respaldadas. Procurar adequar suas instalações para receber os alunos com educacionais especiais.

A mesma prioriza o cuidar e o educar, promovendo assim a integração entre os aspectos físico, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais. Essa instituição se propõe a educar privilegiando situações de cuidados, de brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal de ser e estar com os outros, em uma atitude de aceitação, respeito a confiança e o acesso aos conhecimentos mais amplos da realidade sociais e cultural.

Objetivos:

- Promover educação organizada nos padrões de cuidar e educar.
- Possibilitar uma aprendizagem de diferentes faixas etárias envolvendo aquelas de ordem física, cognitiva e estética de relação interpessoal e inserção social.
- Adequar cada vez mais o ambiente da escola com materiais pedagógicos que despertem o interesse dos alunos para a aprendizagem.

A proposta Pedagógica da Unidade Escolar está fundamentada na Tendência construtivista e sócio-interacionista, onde o desenvolvimento intelectual do aluno é desenvolvido e construído a partir das relações sociais com o meio.



## Estrutura Organizacional Administrativa

Gestora  $\Rightarrow$  Secretária geral  $\Rightarrow$  Coordenadora pedagógica  $\Rightarrow$

Professores

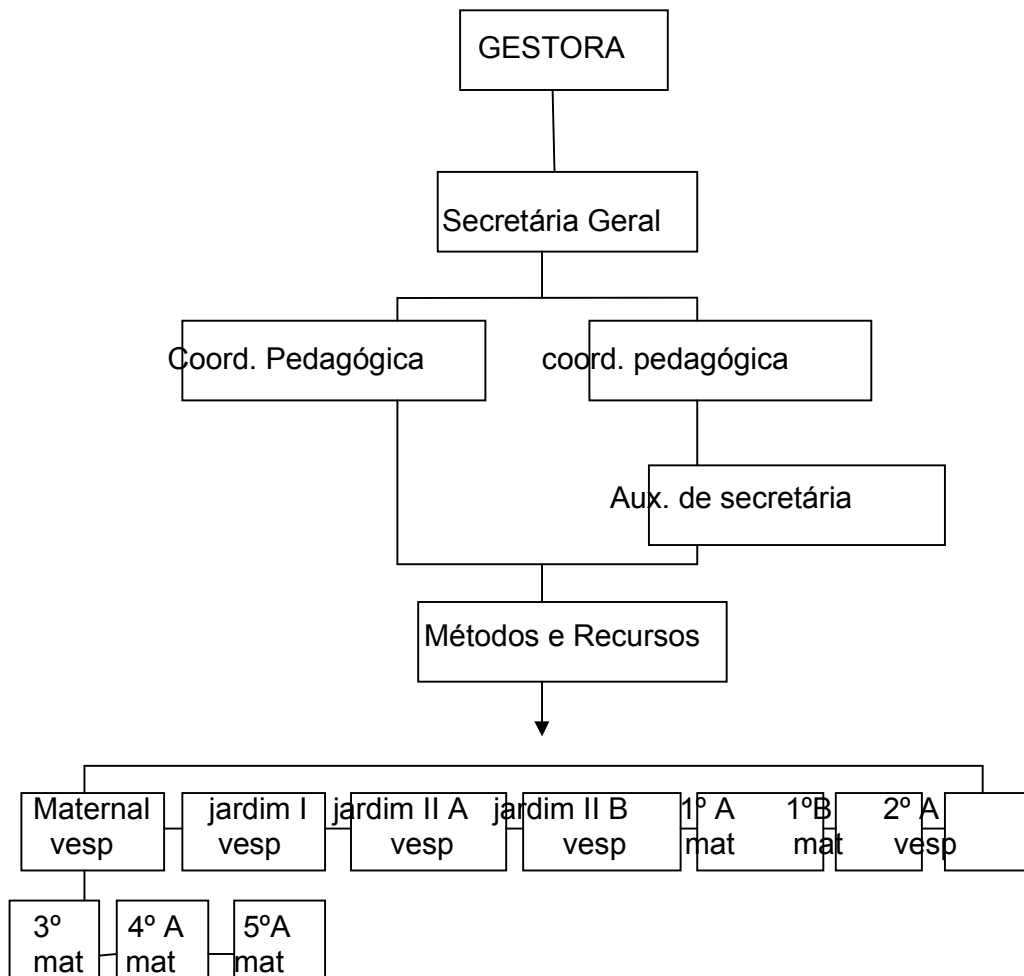
## Recursos Financeiros

Os recursos desta escola são obtidos através de pagamento das mensalidades dos alunos. É uma empresa privada com fins lucrativos.

# Organograma

MATUTINO

VESPERTINO



### QUADRO 1 - ESTRUTURA FÍSICA

DEPENDÊNCIAS	QUANTIDADE
Sala de aula	8
Sala de professores	1
Sala de coordenação	1
Biblioteca	1
Recepção	1
Depósito	1
Sala de informática	1
Cozinha	1
Pátio	

Fonte: Projeto Político Pedagógico da Escola “O – Bem – Te - Vi”

### QUADRO 2 - RECURSOS MATERIAIS

MATERIAIS	QUANTIDADE
Computador	1
Mesas	2
Arquivos	2
Fogão	1
Geladeira	1
Armário de aço	2
Forno	1
Carteira (Jogo)	120
Mesa c/cadeira	5
Estante	10
Jogos pedagógicos	20
Balanço	5

Fonte: Projeto Político Pedagógico da Escola “O – Bem – Te - Vi”

## **DIAGNÓSTICO**

Os conflitos enfrentados pela escola foram analisados com a luz da Psicopedagogia de forma clara e objetiva, promovendo solucionar as dificuldades como: pais ausentes, indisciplinas em sala de aula e pais inadimplentes.

## PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

O trabalho do psicopedagogo vai além da questão ensino-aprendizagem, como afirma Rogers, “o educador deve concentrar atenção não ensinar, mas em criar condições que promovam a aprendizagem. Isso significa que o melhor ambiente para a aprendizagem resulta da qualidade da interação humana, especialmente do grau de cordialidade entre o professor e os alunos”.

É a partir desta citação que a proposta de atuação do psicopedagogo dentro da unidade escolar pesquisada, deve centrar-se, nas relações, alunos comunidade e escola, facilitando o processo de ensino-aprendizagem, trabalhando os aspectos cognitivos, emocionais e sociais de todos os envolvidos.

A intervenção do psicopedagogo, pode ocorrer com a inserção permanente dele dentro da escola, desenvolvendo várias atividades como palestras e debates, onde os pais fiquem conscientes de que a escola não é a única responsável pela educação dos alunos, dividindo assim, essa responsabilidade com eles.

O trabalho dentro da escola deve ser interdisciplinar, e o psicopedagogo deve intervir propondo:

- Conscientizar os pais ou responsáveis da necessidade de cumprir com suas obrigações financeiras.
- Propor que a escola faça uma parceria com uma empresa especializada de cobrança, para que o mesmo não possa preocupar com as inadimplências e sim com as suas necessidades.
- Informar com uma palestra sobre a importância do aprendizado e a parceria que os pais têm que ter com os seus filhos, professor e a escola, sendo assim uma forma de intervir no que está mais debilitado.
- Fazer jogos, palestras, concursos, atividades interdisciplinares com os alunos para mostrar a importância dos valores e a compreensão da importância dos estudos na vida de cada um.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com o intuito de melhorar a qualidade de ensino e de vida, a Escola “O-Bem-Te-Vi” lança o seu Projeto Político Pedagógico que foi construído com a participação de toda a equipe escolar.

A prática educativa segundo Paulo Freire (1996, pág. 46), deve desenvolver: um caráter formador, propiciar relações, treinar a experiência do ser social que pensa, se comunica, que tem sonhos que raiva e que ama. Baseado nessa filosofia, o educando deve dar a devida importância à parte social do aluno, porque é nela que ele vive sua realidade dia-a-dia, é nela que ele desenvolve seus instintos e é a partir dela que a indisciplina pode desabrochar.

O educador democrático não pode esquecer que ensinar não é transmitir conhecimentos, mas sim, criar possibilidades de construção, pois o aluno é ser humano inacabado, ele nunca deve transformar a autoridade em autoritarismo. Portanto o aluno precisa de estímulo para desenvolver sua transformação num ambiente de liberdade.

A importância da intervenção da psicopedagogia no ambiente escolar e mostrar que tudo com carinho, paciência, estudo e cumplicidade de ambos os lados.

## REFERÊNCIAS

PIAGET, J. **A formação do símbolo da criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

PIAGET, J. **Experiências básicas para utilização pelo professor**. In: Iris Barbosa Goulart. Rio de Janeiro: Vozes, 1996.

FREIRE, Paulo. **Política e Educação 2ª edição** – São Paulo: Cortez, 1995.

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS. **Investigação Psicopedagógica e procedimentos**. Apostila 2011.

ROGERS, Carl R. **Tonar-se pessoa**. 5. Ed São Paulo: Martins Fontes, 2011.

## ANEXOS



## Anexo A - Declaração

## Anexo B – Avaliação do Projeto de Intervenção Pedagógica

## Anexo C – Questionário aplicado aos professores